Revista Campus Repórter

Autoria: Alan Borges, Bárbara Lins, Eduardo Rodrigues, Professora Celia Kinuko Matsunaga, Marcelo Parreira Veloso Júnior, Pollyane de Oliveira Marques, Taline Barros de Carvalho, Nair Luisa Rabelo dos Passos, Maria Luísa Bovo Barsanelli, Professora Márcia Marques, Guilherme Luiz Rosa, Thaíse Torres, Fernanda Alves Lara, Maria Rosa Pecorelli, Juliana Valéria Poletti, Maria Luiza Lima, André Lins Bonfim.
Professor orientador: David Renault
Instituição: Universidade de Brasília

1. Apresentação: O campus repórter é uma revista de grandes reportagens criada pelo professores e alunos da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília.

2. Objetivos: O objetivo é fazer com que os alunos experimentem a produção, a apuração e a apresentação de grandes reportagens, num processo de produção sofisticado e bem cuidado. Além de fazer com que eles pesquisem intensamente os temas escolhidos para as reportagens de fundo, um gênero pouco explorado nas redações em função do alto custo que representam, eles também trabalham a pesquisa de imagens e direção de arte.

3. Justificativa: A revista surgiu como forma de aprofundar o processo de prática jornalística vivido por nossos alunos a partir do quarto semestre. A partir deste período eles trabalham na elaboração de uma revista e um jornal eletrônicos e cinco edições de um jornal impresso, que tem tiragem de 4 mil exemplares. Os professores da faculdade de comunicação perceberam a necessidade de aprofundamento na produção de reportagens, o que inclui a apuração de texto e imagens, organização deste material com a edição mais sofisticada do material.

4. Métodos utilizados: Os professores da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília optaram pela produção de uma revista para colocar em prática a elaboração das grandes reportagens e que este é um processo interdisciplinar. Neste sentido, atuam juntos professores de texto, fotografia e planejamento gráfico. O projeto editorial foi elaborado pelos professores e define que a revista trará pautas variadas, com temas de história, política, economia, cultura, lazer, educação e saúde. É uma publicação de notícias, informação e entretenimento, ancorada em reportagens de profundidade, que contextualizam e apresentam histórico do assunto, com diferentes pontos de vista. Além disso, entrevistas com personalidades dos cenários nacional e internacional, crônicas de renomados escritores da atualidade e ensaios fotográficos completam o repertório cultural da Campus Repórter. A revista tem cobertura nacional.

Fazem parte do projeto os professores:

David Renault - formado em jornalismo pela UnB, onde também fez mestrado em Comunicação e doutorado em História. Professor do Depto de Jornalismo desde 1993, é o atual Diretor da Faculdade de Comunicação/UnB (período setembro 2007/2011). Com mais de 35 anos de experiência, trabalhou economia e política como repórter especial de O Estado de S. Paulo. Foi redator do Correio Braziliense, revista Exame, e grupo O Estado de S. Paulo – jornais O Estado, Jornal da Tarde e Agência Estado.

.

Márcia Marques - Jornalista com 28 anos de experiência como repórter de jornal, revista, televisão e rádio. Formada pela Escola de Comunicação e Artes da USP, atuou em jornais de grande circulação como O Globo, Folha de S.Paulo e Jornal do Brasil. Desde 1997 é professora do jornal laboratório Campus, que ganhou os prêmios Ayrton Senna e Líbero Badaró, de jornalismo

Dione Moura - Jornalista profissional. Doutora em Ciências da Informação. Docente da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Coordenadora de Pós-Graduação do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB. Pesquisa os temas Comunicação e Meio Ambiente, Comunicação de Risco e também as interfaces da Comunicação com temáticas sociais. Editora de revistas científicas, foi membro-fundadora e diretora editorial da Associação Brasileira .de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), de 2003 a 2007

Rosa Pecorelli - Jornalista formada pela Escola de Comunicação (ECO) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), tem 33 anos de experiência como repórter, redatora e editora em jornal, revista e publicações em geral, além de atuar como assessora de imprensa nas áreas de governo (Poder Executivo) e privada. Trabalhou em jornais de grande repercussão como O Globo, O Dia, Jornal do Brasil e Correio Braziliense, e em editoras como Bloch e Rio Gráfica (hoje Editora Globo). Atualmente é consultora de comunicação e professora substituta do Depto de Jornalismo da FaC/UnB.

Célia Matsunaga - Graduada em Desenho e Artes Plásticas pela UnB e mestre em Design Gráfico pela Royal College of Art de Londres, Inglaterra. Atua como designer em Brasília há mais de 25 anos, com diversos prêmios recebidos e exposições montadas no Brasil e na Europa. A professora tem vasta experiência em produção editorial: foi editora de arte durante vários anos da revista Humanidades/UnB, revista ANDI, além de ter trabalhado diversas peças

publicitárias para Unesco, Unicef, PNUD, Fundação Athos Bulcão, Ministério da Cultura e Ministério do Meio Ambiente, entre outros.

Marcelo Feijó - Jornalista formado pela UnB, com doutorado em história pela Universidade de Brasília/Lisboa. É coordenador do Centro de Memória Digital da UnB. É fotógrafo e desde 1996 professor de fotografia - de jornalismo e publicidade da Faculdade de Comunicação. Autor dos livros Ex-votos de Trindade/GO - arte popular e O Homem que inventava cidades.

e

da 7

No início do semestre letivo, os professores envolvidos na elaboração da revista convidam os alunos com melhor desempenho no jornal impresso, em fotografia e no planejamento gráfico e que tenham interesse em aprofundar os conhecimentos em grandes reportagens. Os alunos têm que necessariamente terem cursado a disciplina Campus II, onde eles têm a oportunidade de produzir o jornal Campus, onde também experimentam, além do texto, produzir fotos, ilustrações e direção de arte.

As reportagens são produzidas por estudantes escolhidos pelos professores por terem apresentado excelente desempenho, disciplina e esponsabilidade durante o curso. São estudantes convidados devido à grande capacidade e qualidade de apuração, redação e edição, aliados à criatividade e a um senso crítico refinado. Essa é uma das grandes propostas do projeto: formar profissionais com habilidade e talento na produção de grandes reportagens.

O modelo inicial para o projeto foi a revista Realidade, criada em abril de 1966, esta revista inovou ao produzir reportagens ousadas em sua forma e conteúdo e obteve sucesso imediato, mesmo em um país sem grande tradição de leitura como o Brasil. A revista também sofreu com a repressão da ditadura militar que na época se consolidava no Brasil. É uma oportunidade para que os estudantes possam conhecer uma revista ousada e que inspirada no conceito norte-americano de new journalism, abordou questões sociais até então pouco discutidas por outros veículos de mídia e pela própria sociedade. Na primeira reunião, cada aluno recebeu para ler um volume encadernado de revistas Realidade.

Para elaborar a pauta, os alunos foram convidados a (re) ler Machado de Assis, Graciliano Ramos e outros importantes escritores brasileiros cuja temática estivesse ligada aos assuntos tratados nas reportagens. Para aprimorar as técnicas de jornalismo os alunos tiveram a recomendação de ler autores como Cláudio Abramo, Bill Kovach, Cremilda Medina e Nilson Lage. Também foram instigados a olhar o mapa e conhecer as distâncias e diferenças do Brasil. Isso para que os estudantes tenham noção da grandiosidade e diversidade do nosso País. Com estas leituras puderam sugerir pautas inovadoras e desafiadoras.

Na primeira edição da revista, os estudantes decidiram fazer reportagens sobre os mais variados temas, como saúde, política e arte. A instrução era fugir do senso comum. Para alcançar esta meta as pautas foram discutidas e refeitas várias vezes até que um novo olhar sobre aquele

tema fosse encontrado. Só depois de pensar e repensar cada matéria, os alunos partiram para a reportagem de campo. Em pequenos grupos, ou mesmo sós, seguiram para o sertão da Bahia, para o interior do Acre e de Goiás, pelos corredores do Senado Federal, pelos espaços amplos da Universidade de Brasília. Também andaram pelas esquinas de São Paulo, onde foi feita a entrevista da primeira edição, com o repórter José Hamilton Ribeiro, que desde a cobertura da Guerra do Vietnã, para a Realidade, nunca abandonou o front da reportagem.

Na volta à redação, os repórteres, na faixa de pouco mais de 20 anos, produziram os textos, dezenas de vezes reescritos, num processo minucioso de lapidação. Com o material bruto em mãos, os alunos se reuniram com os professores orientadores e discutiram os rumos que pretendiam dar ao texto. Em alguns casos, foram orientados a fazer novas investigações, para complementar o material. Os alunos escreveram a partir destas orientações e depois sentaram-se na companhia do professor orientador para que fizessem os acertos necessários à produção de um texto melhor elaborado.

Nesta etapa de produção, os repórteres mantiveram contato com a equipe de direção de arte, para apresentar que conteúdos deveriam ser diagramados. Os diagramadores buscaram apoio em alunos de Desenho Industrial, que produziram as ilustrações que compõem a revista. O desenho das páginas foi elaborado em conjunto. À equipe de diagramadores coube o desafio de dar forma a tudo isso. Em reuniões constantes, os diagramadores, alunos sob a coordenação de professores experientes na área, suaram para criar o projeto gráfico. Eles tiveram o desafio de apresentar algo novo e criativo. Elaboraram dezenas de modelos de páginas, com conceitos únicos desenvolvidos a partir da idéia da particularidade de cada matéria. As discussões entre diagramadores e repórter foram ferrenhas, o que contribuiu para o aperfeiçoamento tanto do conteúdo quanto da forma da Campus Repórter.

A revista Campus Repórter é enviada a leitores que são reconhecidos como referência, tanto no meio acadêmico, quanto nos setores privado e governamental. A publicação é distribuída via mala direta a empresas e organizações de importância social e política. Representantes das mais variadas instituições, como autarquias e fundações públicas, universidades, representações sindicais, organizações não-governamentais e da sociedade civil, além de sociólogos, economistas e cientistas políticos receberam esta primeira edição de Campus Repórter.

A partir da segunda edição, alunos da publicidade também se juntaram ao grupo e estão desenvolvendo um projeto de marketing cultural, para que possamos reunir recursos e continuar com o projeto que será transformado em disciplina em nossa grade curricular. Na primeira experiência, os alunos foram matriculados em oficinas livres, com quatro créditos semanais, o que também está ocorrendo nesta segunda edição. As mudanças na grade curricular devem ser feitas a partir do próximo semestre.

Referências:

ABRAMO, Cláudio. **A Regra do Jogo: o jornalismo e a ética do marceneiro**, São Paulo: Cia das Letras, 1988.

KOVACH, Bill. **Os Elementos do Jornalismo**, São Paulo: Geração Editorial, 2003

MEDINA, Cremilda. **Noticia, um produto à venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial**, São Paulo: Summus, 1988.

LAGE, Nilson. **Estrutura da Notícia**, São Paulo: Editora Ática, 2004

SEQUEIRA, Cleofe Monteiro de. **Jornalismo investigativo - o fato por trás da notícia**. 1º ed. São Paulo SP: Summus 2005.